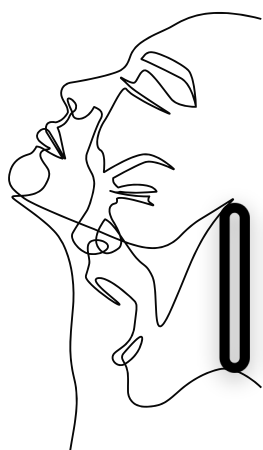


Poeta Falso

O futuro não muda com as palavras

"A luta é silenciosa, mas a resiliência é forte."





O futuro não muda
com as palavras

Copyright © by 2025 Editora Global Books
Todos os direitos reservados/Publicado mediante acordo com o Autor

1ª Edição - Julho de 2025/São Paulo-Brasil

Projeto gráfico e editorial

Editora Global Books

Editor responsável

Laine Bottaro

Diagramação

Angela Maria Sian

Designer de capa

Carlos Eduardo Monteiro

Revisor

Maria José Biason

Impressão

Show Print Gráfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gonçalves Paulo Francisco

O futuro não muda com as palavras / Poeta
Falso. -- Angola-São Manuel, SP : Ed. do

Autor, 2025.

ISBN 978-65-01-59072-1

1. Poesia brasileira I. Título.

25-287011

CDD-B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira B869.1

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



São Paulo-Brasil WhatsApp (14)99145-9326
site: <https://www.editoraglobalbooks.com>
E-mail: global@editoraglobalbooks.com
Instagram: @editoraglobalbooks

Poeta Falso



O futuro não muda

com as palavras





O futuro não muda com as palavras

Este livro espelha sobre a vida do. Relata a sua trajetória marcada por dor, abandono e sobrevivência. Cresceu num lar dominado pela violência — um pai alcoólatra e uma mãe mergulhada na prostituição. Desde a infância, conheceu apenas a depressão e o vazio, um espaço escuro dentro de si que ninguém jamais conseguiu preencher.

Na tentativa de se afastar desse passado, acabou por repeti-lo. Tornou-se uma versão daquilo que mais temia: alguém violento com a própria família, embora tenha prometido a si mesmo que seria diferente. A dor e a culpa passaram a acompanhar os seus dias como sombras inevitáveis.

É a história de alguém que tentou mudar de vida, que tentou as universidades, mas foi frustrado pelos insucessos e pelo sistema. Alguém que, mesmo diante de tantos "nãos", ainda luta para viver, mesmo quando o pensamento do suicídio aparece como um alívio silencioso. Alguém que ora a Deus, mesmo sem sentir que é ouvido, mas que ainda procura, no meio da escuridão, alguma luz — alguma esperança.

Além disso o livro surge de uma investigação de relatos que pessoas que, viveram numa profunda depressão, e daquele que tentar e aqueles que comentaram o suicídio, e aqueles que lutaram e venceram a depressão, a depressão é real ela não frescura. A luta é constante, o suicídio não deveria somente falado no setembro amarelo deve ser falado todos os meses cada dia a depressão leva vidas, ninguém esta só, vamos ser a luz para o mundo.

Poeta Falso





Dedicatória

Dedico este livro em memória de
Emília Cristóvão

E á todas as vítimas do
suicídio e não só.

António Damião

Margareth

Orlandinho

Alice

Avó sandrinha

Avó Maria







Sumário

Sem direção na vida.....	15
As noites são longas.....	16
Se eu morresse.....	17
Ansiedade.....	18
Maldita depressão.....	19
Queria ser diferente.....	20
Se dava pra voltar.....	21
Será que a vida vai melhorar?.....	22
Fim.....	23
Sinto a tua falta.....	24
Não me julguem.....	27
Se você fosse eu.....	28
Gosto do fundo do poço.....	29
Desilusão da vida.....	30
O que vai ser de mim.....	31
Idade só aumenta.....	32
Solidão nos olhos da mãe.....	33
Riquezas do berço da humanidade congo...	34
O futuro não muda com palavras.....	35
Erros ou falhas?.....	36
Seja o teu milagre.....	39
Abismo sem salvação.....	40
O que você entende por felicidade?.....	41
A gente tem sempre uma escolha.....	42
Guardo muito rancor das pessoas.....	43

Sumário

Eles só querem o meu corpo.....	44
Poço.....	45
Reclamações.....	46
Já sofri muito em silêncio.....	47
Vida cinzenta.....	48
Marcas.....	51
Tua partida.....	52
Uma carta para o meu pai ausente.....	53
Será que fui sempre amargo.....	54
Não chora mãe.....	55
Última crise de ansiedade.....	56
Se soubesse que o tempo passa.....	57
Promessa do tempo.....	58
Em nome do lucro.....	59
Desfecho da minha vida.....	60
Vazio da minha alma.....	63
Antes.....	64
Não queres conversar ?.....	65
Grito do silêncio.....	66
Primeira pedra.....	67
Hoje queria acabar com tudo.....	68
Tu não sabes o que ser eu.....	69
Fé dos Ateus.....	70
Risada Doentia.....	71
Culpado sem culpa.....	72







Sem direção na vida

Até agora não consigo me perdoar por tudo o que fiz e disse. Fui sempre ausente nos momentos mais importantes da minha família. Não queria ser idêntico ao meu pai, o grande alcoólatra que só espancava a mãe quando chegava em casa. O homem que eu odiava é o que me torna orgulhoso e não aceita a opinião dos outros; só ele está certo, mesmo no fim da sua vida, não volta atrás mesmo estando errado.

Não queria ser uma mãe ausente, como a minha mãe, que estava sempre nas ruas vendendo o seu corpo.

O que passei na infância preferiria mil vezes à morte. Estou a repetir os erros dos meus pais. Tenho mulher e filhos e não tenho amor para lhes dar; só tenho ódio que dorme no meu peito.

Ela plantou ódio na minha alma, e estou fazendo tudo de novo na minha própria família. Pensava que seria diferente deles. O que estou fazendo com Deus? (ou: O que estou fazendo com a minha vida?)

Penso constantemente nas falhas dos meus pais, no terror e fardo que sou para a minha família, no vazio que plantei no rosto da minha mulher e na chuva de solidão que ofereci aos meus filhos. A minha vida é o álcool, onde finjo que está tudo bem, mas nós sabemos que não está.

Acordar com depressão é algo que não me deixa livre desde a infância.



As noites são longas

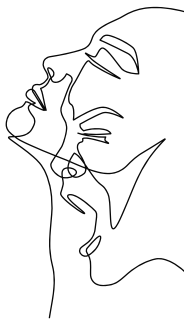
O passado me culpa. Sinto medo de olhar para as fotos porque acabei por destruir o bem do mundo de alguém! Tinha uma vida de sonhos, mas preferi ouvir o orgulho.

Tanto silêncio durante a noite se tornou um pesadelo para mim. A minha alma está cheia de álcool; sinto nojo da minha situação, sinto nojo de mim.

Queria tanto apagar o passado e escrever uma história linda. Não sei se és ou foste a minha luz ou a minha escuridão.

Prometi coisas que me condenaram; a raiz da culpa e o remorso florescem no tom da minha voz.

O álcool cura os demônios; queria muito e perdi tanto. Queimei sorrisos lindos; carrego pesos maiores do que eu.



Se eu morresse

Toda a dor que sinto desde a infância seria extinta; as risadas que me feriram teriam o seu fim; esta dor que queima por dentro e finjo que não existe, cessaria.

Tudo estaria resolvido, e eu me sentiria covarde no paraíso ou no inferno. Queria me sentir iluminado, mas só vejo vermes a decompor os meus sonhos.

Salto, mas a respiração some. Olho para a injeção na mesa e sinto as drogas apagarem este trauma de infância. Ouvi promessas que se tornaram um inferno para mim.

O dia continua frio, a tarde continua quente e a noite, solitária. O orgulho foi a minha maior fraqueza; nem tudo tem perdão; é por este motivo que não posso fingir que sou santo. Amadureci e acabei por apodrecer por dentro.



Ansiedade

Pulmões agitados, turbulências na minha mente distorcida. Ninguém acredita em mim; olham-me e tratam-me como lixo. Mãe, não tenho dinheiro para comprar o que eles chamam de felicidade, que na verdade é destruição.

O futuro não me vê; não vejo o futuro na minha vida. O que vai ser de mim, sendo um filho sem pai nem mãe e pobre num mundo onde não existe amor ao próximo, e sacrificam-se vidas por bens materiais?

Já estou farto das lamentações, dos malditos erros que me tornaram um erro humano social.





Maldita depressão

Que me deixou amarga por dentro e sem direção na vida.
Fiquei exposto à miséria até conhecer o outro lado da moeda.

Levou-me a fornicar com os comprimidos; provei todos, e
no final, todos tinham o mesmo sabor de solidão.

Levou-me ao fundo do poço; tive que me vender para
comprar a sensação de felicidade, porque a pobreza mata a
alma.

Parece que era tudo mentira, porque continuo mais pobre
que no passado.

Sinto-me estranho nas minhas emoções; os meus sentimentos
se tornaram pedra por causa dela.

Rezo para conhecer a morte. Os problemas acabaram
comigo; estou cansado de resistir ao sofrimento; só conheço o
caminho da ruína.

Brinquei com a verdade e a mentira, o que acabou por
tirar-me a vida.



Queria ser diferente

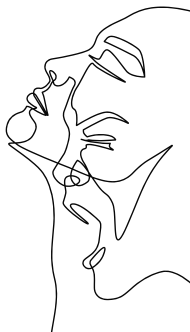
Desde criança, nunca vi o rosto do meu pai. A família fez o óbito sem corpo; nunca vi fotos dele. Quando chovia em casa, era um rio; tudo ficava encharcado. Apesar do frio, minha mãe me aquecia com seu amor; apesar da miséria, ela me deu a liberdade de sonhar e ser feliz.

Para nos alimentarmos, dependíamos dos vizinhos, da minha mana e da avó. Éramos só nós três: um filho pobre que sonhava em comprar a felicidade quando fosse rico — não passava de uma doença, a recusa em aceitar a realidade.

Naquela época, meus pulsos não tinham cortes; nem sabia o que era um corte na pele. Deus me olha nos olhos e me pergunta qual é o motivo de continuar a sofrer. O tempo passa e esconde meus traumas.

Ela me ensinou a ser justo, apesar do vazio no prato, e nunca lhe disse "mãe, te amo", mas ela é a minha fortaleza.

Só comia bolo no Natal.

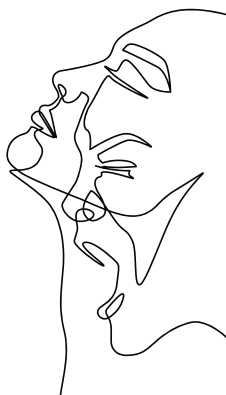


Se pudesse voltar

Mudaria muitas coisas. Não deixaria meu silêncio morrer; iria ao Orlandinho e diria que ainda podemos ser, e não iríamos mais faltar à escola. Mas ele morreu, assassinado pela polícia por causa da cor, e meu mundo começou a morrer. Pensava que o Estado era uma boa pessoa, mas enganei-me. Tu foste meu ego...

Sou um homem revoltado com o presente; as falsas escolhas me enterraram no mundo das drogas, que acabou por cegar meus pensamentos.

Queria apagar meus rastros; escondi tanta humilhação nas risadas e no silêncio para ninguém notar.



Será que a vida vai melhorar?

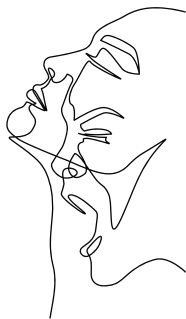
A tristeza só piora; não sinto esperança nas palavras. As sereias continuam a me puxar para baixo; os crocodilos saboreiam minha tristeza em seus pratos limpos.

É difícil acordar e saber que não tens futuro. A vaidade me excluiu; sempre me questiono a razão da minha luta. Por dentro, estou morto e não existo.

Já tentei o álcool e a maconha; não resolveu nada, só abriu mais minhas feridas e meus traumas. Será que, quando criança, fui feliz? Creio que não.

Toda doçura tem sua amargura no passado; não sabia disso no presente. Desconfio de tudo, porque o doce e o amargo fazem parte da mesma composição.

Pensava que seria diferente, mas estava enganado. Durmo frustrado, acordo frustrado; continuo a dormir com fome de fracasso e acordo repleto de fracasso.





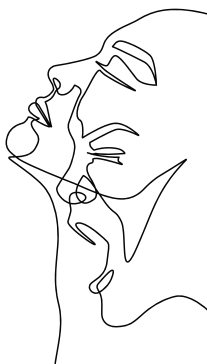
Fim

Os demônios não me deixam dormir; sinto que minha vida está terminando. A ausência do meu pai criou um buraco sem fim, e minha vida se tornou um caos.

Minha vida é um cemitério; sinto-me um monstro; minha presença me destrói; a decepção se tornou minha fê.

Os demônios comem minha carne; já não grito, mas não sinto mais medo. O sono se tornou o remédio para a depressão.

Vou sofrer até quando, Jeová? Tira minha vida; estou farto desta dor. Aqui dentro, sofro tanto; não dá sempre para esconder o vazio que minha alma vive há séculos.





Sinto a tua falta

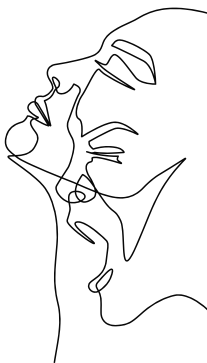
Fiquei a ver todas as suas fotos; nunca pensei que partirias tão cedo. Em teu sorriso existe algo que sempre me faltou.

Qual foi o motivo de Deus te ter tirado de nós? Os anos passaram, mas não aceito a sua morte; tinha muito para te dar.

Seria melhor se a morte devesse me comer e não a ti. Engoli o veneno para matar esta angústia, este vazio; acho que se eu morrer tudo fica calmo.

Tu foste um começo que nunca tive; quero estar ao teu lado. Esta maldita doença do coração destruiu teu futuro e secou teus sentimentos.

O amor queima; a saudade envelhece. Não sei se o que sinto é tua falta ou a minha.









Não me julguem

Tive que transformar o errado em certo; tive que vender meus sonhos para sair deste buraco onde a morte é a salvação, e acabei por me tornar prostituta em nome de vossa bênção.

Tive que esquecer a moral e abandonei a casa do Senhor porque fiquei cansada de receber migalhas que vocês jogavam no chão, o que resultava na morte de inocentes. A vida no esgoto é pior que o inferno...

Não estudei por falta de condições econômicas; tive que trabalhar. É por este motivo que a sociedade me julga.

A solidão destruiu toda a minha energia vital; tirei a roupa porque essa é a vossa linguagem, e não a minha.

Meu rosto é lindo por fora, mas por dentro é uma ruína. A solidão feriu meu coração; o mar acalma, mas a madrugada revela meus piores medos quando estou sozinha.





Se você fosse eu

Entenderia o que é ser um bastardo, e Deus te rejeita e ele não ouve o sofrimento das tuas orações. O satanás clama em possuir a tua alma e ele percebe que não tens nada de valor neste teu corpo impuro na tua alma velha.

Só pude conhecer as três cores que é: desgosto, e o arrependimento, e a covardia... E saberias a cruz que carregos é a morte em pessoa e ela apodrece os meus órgãos.

Entenderias que desculpa não remove mágoas e perdoar é fingir que está tudo bem, enquanto a raiva ferve nos lábios e não podes falar, porque se falares serás o agressor e o destruidor do sorriso do maldito paraíso que vocês acreditam que existe.

Cortei a garganta da felicidade para te ver feliz para ninguém notar os maus tratos físico e psicológico que passo que me levou ao caminho do suicídio lá no início da criação. Os anjos acompanhavam tudo e sorria da minha desgraça e foram eles que deram a corda para mim cometer o suicídio no jardim do Éden.



Gosto do fundo do poço

Vivo num oceano governado pela depressão, hoje a casa está cheia mas continuo tão solitário! Quando a casa estava vazia era uma alegria com as brincadeiras das crianças.

Estou farto de abraçar a solidão, cada vez mais estou distante da felicidade, o sono é a minha encarnação do vazio que existe no meu peito. E os bruxos me apertam quando durmo.

No poço só tem risadas que estão famintas pela minha segunda queda na vida, estão todos dispostos a torturar o que sinto o que penso, ninguém me entende é por este motivo que nasço e morro todos os dias em silêncio. A vida é um desastre onde sorriso representa tristeza, a tristeza é a boca da doença social moderna.

Não consegui me salvar, estou acorrentado a morte é ternamente, não quis acreditar mas vim a morte do meu futuro nas tuas mãos sujas.

Viver ou morrer já não importa para mim, a minha mente só me condena, ela não cria a solução dos problemas só dá mais problemas.



Desilusão da vida

Nesta farda não dá para esconder tudo luto, o cheiro do medo do futuro se espalha em mim, tu és feito de carne e osso não és robô, tu és humano, os teus sentimentos importam para mim.

Para de pensar que estás sozinho, quando o teu mundo quebrou eu recolhi as tuas dores nas ruas.

Crescemos juntos éramos os melhores amigos, melhor dizer irmão, fazia tudo por te e tu fazias o mesmo, a vida não nos separou foi o teu orgulho que se tornou amante da tua ganância e me vendeste por causa do dinheiro para tu saíres do buraco onde nascemos e crescemos.

Tu sempre procuraste o dinheiro e eu sempre procurei a felicidade, esses caminhos não nasceram para viver juntos.





O que vai ser de mim

Não estudei, não trabalho, estou sempre a reprovar nos testes da universidade e da vida, na sombra dos empregados ninguém me chama, em casa sinto muita raiva que escorre com muita frustração, sinto que a minha vida é muito pesada para mim, só sinto vazio e a chuva só chove para mim.

Os meus amigos da infância e do ensino médio estão a fazer algo de útil, eu estou aqui quebrado sujo de dor perdido na solidão e sou pobre vagabundo, estou a pagar um preço que o inferno não tem dinheiro para pagar nem o paraíso.

Me sinto perdida na minha própria consciência, sinto pena da minha desgraça, já não escondo mais a minha dor na chuva.

O que vai ser de mim? Será que vou continuar a ser um rato de esgoto? Alguém sem futuro, alguém que não merece viver, será que tudo vai melhorar, a morte não é liberdade, a vida não pressão, estou cansado de ser um fardo para vocês e para mim.

Idade só aumenta

A vida só piora, antigamente não conhecia a depressão, hoje ele o meu irmão de sangue que me mata aos poucos, os dias possuem a mesma raiva das tentativas que me levar para fundo do poço, esconde a raiva dentro de mim durante anos até que ela se tornou doença sem mordida de cão.

A minha mão está cheia de sangue da frustração, o presente encurta a minha vida, se calhar não sou real, a vida continua pior que o mal, sinto tanta inveja das vossas vidas porque nunca existiu distribuição de bens de forma igual para gente dos subúrbios.

O passado atormenta as minhas noites, o presente rasga a minha pele, o futuro cava a minha cova não conheço a minha espécie, a cidade continua sempre iluminada e o meu coração continua obscuro de raiva que vocês plantaram em mim. Eu me drogava e utilizava álcool para fugir da minha solidão.





Solidão nos olhos da mãe

O tempo só consome a tua vida, mamã a pobreza é uma doença causada pela ganância humana, sinto falta das tuas músicas do era colonial, os teus netos só te humilham e vejo a solidão no teu cabelo branco, sei que sonhaste em ter uma vida melhor.

Os teus filhos não te respeitam e te acusam de bruxa pela miséria na vida deles, queimaram a tua casa na comunidade por causa do nome de bruxa. A polícia queimou o teu negócio e te espancou quase a morte apesar da tua idade.

Sei que não sonhaste viver neste pesadelo real, que faz pensar que a morte é a cura da doença social dos homens. A família do teu marido te acusam pela morte do teu marido.

Evaporar o teu coração e o teu amor pelo mundo, eles rezam pela tua morte porque eles querem o teu terreno.

Sinto muita raiva do país onde a pobreza só cresce, prostituição se tornou moda para moças.

Riquezas do berço da humanidade Congo

Que não reflete na vida da população, continuamos mais pobres que Cristo! Filho de pobre nasce pobre morre pobre, filho da elite nasce no berço se torna ministro ou mesmo presidente. O futuro do país está nos contentores de lixo, olhas para as crianças que deveriam estudar e estão a comer no lixo. Até porque não se importa com o futuro do país.

A colonização Só mudou de tom da pele de quem o faz, tiram vidas inocentes por causa das riquezas. Os bancos continuam gordos e a população continua magra.

As escolas são campos de corrupção, não estudamos porque o preço da universidade é absurdo, e continua a criar analfabetos para melhorar nos governar.

Filho de camponês é destinado ao exército, e o filho do ministro é a riqueza, a guerra continua no Congo.

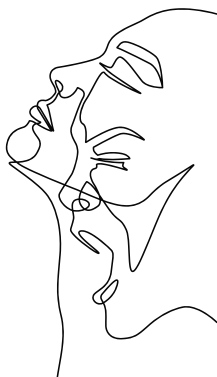


O futuro não muda com palavras

Ser homem é mais do que ter testículos, é guardar as suas lágrimas no funeral da tua amargura, saber que o caminho é longo, e elas podem vender os teus sonhos e os teus sentimentos por qualquer um que eles acharem melhor.

A vida continua, o amor continua a morrer, você não sabe se é máquina ou humano, o futuro não se muda com palavras, sim com atitudes. Chora em silêncio ou grita porque ninguém vai te ouvir na mesma, a sociedade te olha como um lixo vivo.

Essas roupas de luxos não escondem os teus sofrimentos, os teus olhos são os testemunhos dos teus fracassos. A polícia mata pela cor da pele. Ter razão não muda na vida, os sentimentos nascem e morrem.





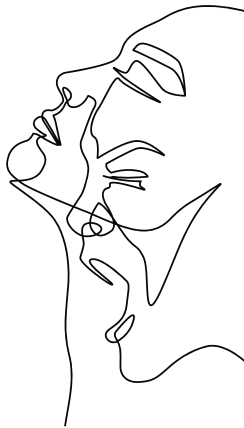
Erros ou falhas?

Parece que quando penso que estou perto, afinal estou distante, esse sabor, este cheiro, é um veneno fatal.

Por mais que tento fracasso sempre, o desânimo acaba com as minhas forças, por mais que mude de teclado tudo vai sempre por água abaixo.

Não sei se é satanás ou azar que está colado dentro de mim que não me deixa voar.

Mas estou cansado do fundo do poço, onde não existe luz nem esperança, só trevas, a minha vida foi sacrificada na cruz solitária.





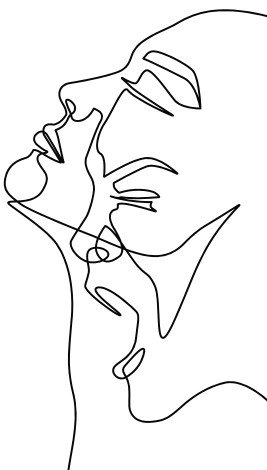


Seja o teu milagre

Todos criticam e ninguém acredita em ti, a vida passa,
poço é maior do que tu imaginas,
ninguém está disposto a depositar fé nos teus sonhos,
mas estão disposto a jogaram a maldição
em ti.

São poucos que acreditam, a família e amigos te olham
como uma alma sem corpo.

Irmão, irmã aposta em ti, luta, seja o teu milagre,
acredita nas pessoas que acreditam em ti.



Abismo sem salvação

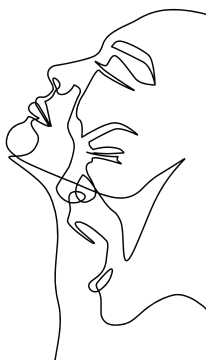
Beijei na boca da morte da aurora, minha gente vive
sofrendo pelas risadas da maldição do
labirinto.

Essa dor é infinita, o sal não conserva mais os meus
gemidos, o silêncio queima todo o céu
durante o eco da solidão. Longe das promessas do
vosso Deus.

Me refugiei nos cadáveres em decomposição vivos,
desta sociedade obscura.

O meu abismo está cheio de vermes que se alimentam
de mentiras do estado nas falsas eleições
com o intuito de mudança.

Os meus sonhos foram envenenados pelo mundo do
crime.



O que você entende por felicidade?

É sentir o que você nunca sentiu ou é sentir o que você sente constantemente, ou é sentir aquele sentimento que arrepia a tua consciência.

É aceitar ou não aceitar que ela existe, o mundo é bonito para alguns. As mazelas secaram o coração de tanta injustiça.

É saber que ela depende somente de ti que alguns lhe conhecem nos últimos dias das suas vidas.

Para alguns é bobagem pensar que ela existe, mas sem a loucura o mundo não seria bonito. É sorrir ou chorar.

É entender que a vida deve ser valorizada e vivida. É amar ou é pecar...



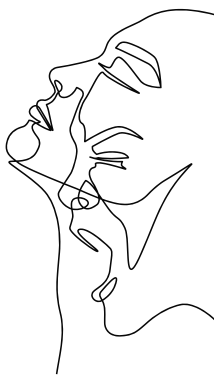
A gente tem sempre uma escolha

Se vamos viver o erro até a nossa existência seria extinta, pelas feridas! Ou se vamos voltar a sonhar, esquecer a dor e fechar e coser a dor.

Olha para o presente e o futuro como a esperança a nascer em ti ou vais continuar no mesmo buraco da angústia que te fez pensarem que suicídio é a melhor opção.

As coisas não são as mesmas, almas quebradas não se consertam, a solidão é sempre fria e o vazio te mata aos poucos, a felicidade não está no tom de pele mas sim na escolha.

Estou num momento que estou vendo a minha vida a passar, a única cura está sendo a escrita, quanto mais escrevo cavo mais as minhas feridas.





Guardo muito rancor das pessoas

Tentei mas não consegui, sou movido pelo rancor de todos que poluíram os meus sonhos até a morte no mundo real. Me fizeram ser amante da depressão e corno da vida, desde a minha infância só conheço o raio da depressão. No meu coração tem um grande buraco profundo pai!

Não vejo futuro na minha miserável alma, só queria ser normal, o silêncio leva a loucura, queria ser outra pessoa! Queria ter outra família, onde a humilhação não é a refeição do dia.

O mundo está contra a minha felicidade, na verdade nunca cheguei conhecer esse bicho da felicidade, a cidade está sempre agitada e o meu coração continua frio, o poço é um inferno dos traumas dos leões da morte onde ferem o ego do herói.

Só queria me sentir viva, ver a liberdade a dançar no rio, Deus me diz se é possível ser feliz?



Eles só querem o meu corpo

A sociedade só quer dormir com o mel do meu corpo e não com minha essência, tenho vários filhos cada um com o seu pai, quando tento procurar a felicidade, os padrasto só maltratam as crianças.

Corpo no presente, cabeça no futuro dos putos que não vão à escola por falta de recursos. A diferença dos meus filhos é um caos para o mundo

Talvez se eu aguentasse mais agressão física e psicológica do meu marido os meus filhos não estariam à beira da ruína, mas acredito que ia morrer pela força das palavras que ele exercia sobre mim. Me tornei mãe na adolescência, talvez esse é o preço que estou a pagar . Os corpos das mulheres não são ruas onde todos passam e criticam, respeitam as mulheres.

Procurei felicidade mas eles só queria sexo atrás de sexo e não queriam assumir as suas crias, para eles o meu corpo vale mais do que os meus sentimentos e dos putos, os putos sabem o certo e o errado debaixo da loucura da noite.

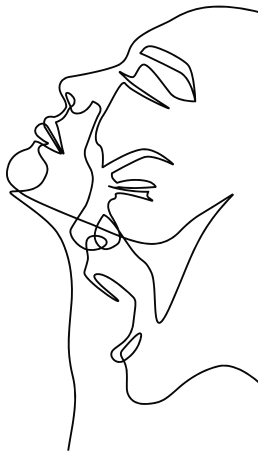
É por N motivos que parei de ter relacionamento só me dedico aos putos.

Poço

Ouve aquela música luz lembrei de te, da falsidade dos teus sentimentos que me iludiu, e quebrou o meu ar, naquela noite que os meus sentimentos fingiram que não viram nada.

Já foste o meu paraíso e o inferno, me drogaste com suas falácias de amor, até vendermos a minha alma ao diabo naquela noite.

O meu coração não foi a tua força! Infelizmente me trocaste pelo amor pelo dinheiro, mas ainda te amo, ainda sinto a tua presença nas palavras de amor, até à próxima vida.





Reclamações

As reclamações só vão te jogar sempre no osso da depressão, ela não resolve nada, só abre mais as feridas crônicas, cónicas, da mente. Ela só aprofunda e apodrece mais a alma da tua angústia.

Revivam quantas vezes for necessário até se tornarem imortais, a tua depressão ainda vive naquele quarto sombrio.

Vais reclamar até quando? Tu sabes que o mundo não é bonito, mas podes voltar acreditar que as estrelas podem ser feliz na tua alma oprimida pelo estado e pela sociedade, volta crê em Deus...

Nem tudo precisa estar certo para ter sentido, tu estás sozinho ninguém nunca vai te salvar, seja o teu salvador, salva os teus sentimentos, a fome só se multiplica no inferno e no paraíso os governantes estão sempre cegos. O inferno não é ligar para anjos só a prova viva. Quanto maior for a pobreza maior será o número de crentes e a igreja vai continuar a roubar não só o teu dinheiro, mas também a tua alma.

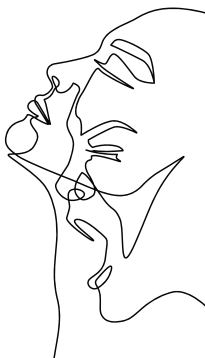
Já sofri muito em silêncio

Fui um tumulto vivo do sofrimento! Tudo na minha vida é uma injustiça, a depressão é um vazio arrepiante e amargo, me tornei num anjo injustiçado.

A verdade é a pura ferida do ego, já não consigo esconder o vazio da minha rotina diária. A culpa da minha ruína não só minha é de todos.

O vazio que eu sinto é uma doença sem cura, não tenho emprego, não tenho ninguém para confiar, nem amar porque as pessoas já não são mais santas .

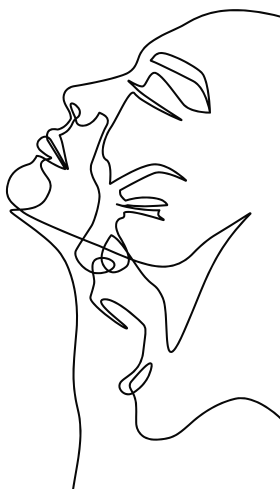
Sinto medo da noite e do dia porque sinto sempre no vazio na presença das pessoas e quando todos vão ela está em todo sítio, sou um lixo em pessoa, Deus me culpou e o Satanás me culpou pela minha dependência emocional. Me odeio até ao ponto a morte fornicar o meu suicídio.



Vida cinzenta

Dia sem cor, a minha vida continua sempre a sentir o frio e o meu corpo sempre quente, a depressão é um veneno que não aconselho ninguém provar, não vejo esperança no meu futuro, está agonia Arde aqui dentro, o vazio é maior que o pensamento do céu.

Viver é uma tristeza, minha lágrimas chovem dos meus olhos, ansiedade é a melodia do pânico, os sorrisos se tornaram todos solitários, maldita depressão tornou as minhas risadas em dor, dor em declínio emocional, nem a morte merece passar o que eu passei, nem a vida merece ver o seu corpo em migalhas.







Marcas

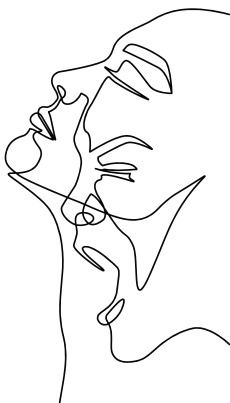
Não olha para coisas ruins mas sim nas coisas positivas que as pessoas fizeram por ti.

Pensa sempre nos momentos felizes, não alimenta remorsos porque vais acabar por perder o gosto da brisa da vida! Lembra que a mágoa cega o coração.

O erro é humano, a perfeição é perdoar, a luz sempre vai nascer em ti mesmo que a escuridão congela os teus sentimentos.

Tenho medo de voltar no fundo do poço novamente mesmo que eu nasça de novo, mas volto para lá sempre.

O câncer da raiva, remorso está acabando comigo já vejo o meu corpo no cemitério dos anjos caídos...

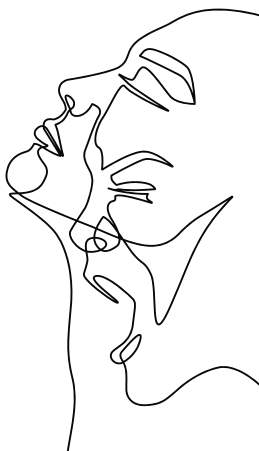


Tua partida

O calor me diz adeus, o frio me consola! O ritmo das papilas dilatadas já não são as mesmas... vejo de longe a tua voz a dizer até a próxima vida, copo na mesa vinho fresco, solidão quente, as tuas digitais vivem no ar...

Amar tanto alguém machuca tanto o coração, lágrimas gritam para que tu voltas, e o passado não responde.

A doçura se tornou ruim, rugas vivem nos meus sentimentos! Come toda culpa para te ver feliz mas foi em vão, a dor cresce durante a noite na cama.





Uma carta para o meu pai ausente

A mãe disse que trocaste a família por uma nova saia, a nossa família era única perfeita, tu procuraste perfeição num corpo imperfeito, quando ela estava grávida das bicadas na barriga dela.

A minha infância matou o meu pai, ela implorou mas foste embora ela ficou à tua espera até agora. És pai de vários, porém o teu primogénito é um anjo expulso do teu paraíso.

Tu só Querias novinhas e álcool e drogas, a tua consciência é suja de pescado, tu tens medo do teu passado, sei que já Morreste, a tua felicidade morreu quando nos abandonaste, passámos tanta fome que rezava para Deus acabar comigo.

Sofre até ver a minha vida a ser devorado por vermes, desculpa não curam feridas, não apagam os traumas que acabou comigo.

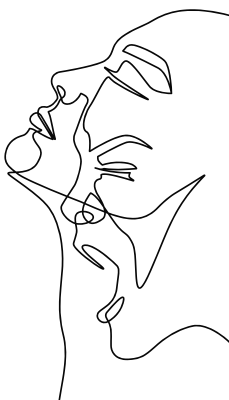
Pai culpa pela morte da mãe é tua.

Será que fui sempre amargo

Onde o futuro não existe e os problemas são enormes demais! A vontade de desistir é maior, vivo sem energia, ninguém me ajuda. As pedras no caminho são quentes demais para mim, o vazio tem o mesmo sabor.

A minha alma continua a sentir o frio do passado traumatizado, caminhar é tão difícil! Estou sempre a ser levado pela mesma direção, o meu peito é solitário.

Perdi pai, perdi a mãe, perdi os irmãos, perdi a família, pai ouve a minha oração, de um órfão. Todos os dias me pergunto o que vai ser de mim amanhã! Não estudei porque a universidade é uma fortuna. Continuo sempre com o medo do passado, o passado sonha sempre comigo. A solidão e o medo machucam...





Não chora mãe

Hoje a nossa vida é uma ruína, tentei mergulhar no teste da universidade entretanto acabei por fracassar. A vida só te ensinou a ser escrava da sociedade que não reconhece o teu esforço, as lágrimas na tua alma refletem a injustiça do país sem país.

A poesia vive na tua alma e o teu rosto tem a mesma aparência da década colonial de tristeza! Sorry não consegui comprar a felicidade de uma rainha para te... A vida me puxa sempre para baixo.

Os teus netos escureceram a tua aurora, sei que é difícil esconder a dor que te queima por dentro, somos reco de pobreza num país tão rico.

Os anos tornaram a tua vida mais amarga! A inflação cresce todos os dias, a tua lágrima chora em silêncio na varanda, apesar disso ainda lutamos por nós.

Dias melhores virão, tenha fé novamente em Jeová, já sofremos tanto na vida não podemos ouvir a voz do suicídio.



Última crise de ansiedade

A minha madrasta me chama sempre de burra, chorei mais do que o Cristo, a cruz que carrego é maior que a vossa, a escola era sempre um campo de falsidade, sorriso das flores, coração de pó.

Tinha medo de ver o meu rosto ferido por dentro no espelho! Desde aos 5 anos de idade tento cometer o suicídio... Me cortava e fui excluída da sociedade desde pequena.

Queria ser alguém mas o mundo me mostrou que é impossível.

Só queria reduzir a dor da realidade , queria ser amada por todos, mas fui rejeitada por todos. A minha morte tem mais valor que a minha vida.

Nem sempre dava para esconder a minha dor com sorriso, eu Vi a minha mãe a morrer e não consegui ser a cura dela.

As drogas e o álcool acabaram comigo, sofre tanta descrição durante a minha existência Até a próxima vida.

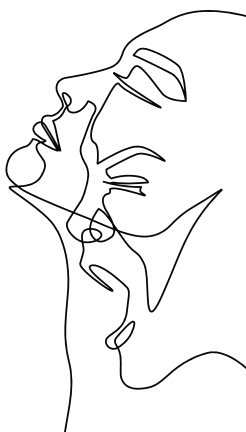
Se soubesse que o tempo passa

A minha vida não seria uma praga, nem seria um parasita, não brincaria tanto, daria mais valores nas oportunidades, seria mais delicado.

Quebraria o nariz de todos que partiram a minha felicidade durante anos! Talvez se utilizasse poucas drogas e contaria as verdades que matassem a tua autoestima seria sincero comigo.

Talvez daria mais importância nos teus sentimentos e não em te, e provaria o lado ruim da pintura da raiva do silêncio.

Não seria uma trouxa. Enterrei o sofrimento na minha mente calada, mudei por fora e por dentro. Não fui feito para viver aqui.

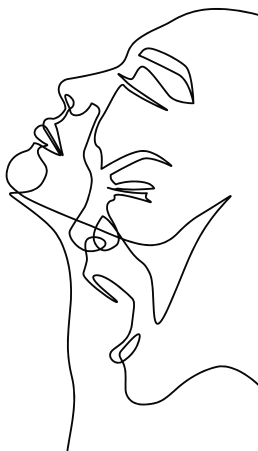


Promessa do tempo

O tempo passa, os problemas cresceram e se tornaram adultos, a semente do ódio germinou tanto que nem do amor, a frustração nasce todos os dias! Parece que Deus não se importa comigo...

O meu coração vive reclamando, amando o rancor, a mente perturbada. O vazio é cada vez mais azedo, a vontade de continuar morreu, nunca conheci a saúde mental... Estou a perder o gosto pelo sentimento humano, mente cheia, alma preta, neve morta no quarto...

Vivo uma guerra Com a culpa, já não sei quem sou, as promessas com o ego morrem cego, queria ter a certeza de viver para viver.

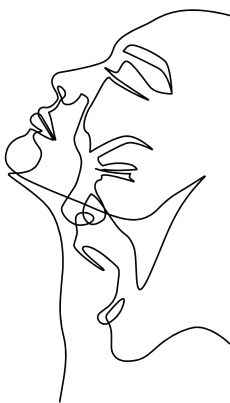


Em nome do lucro

O governo só te ama por causas dos impostos que tu pagas e eles desviam, crianças trabalham como escravo no Congo até o ano cometer o suicídio! O buraco onde os governantes saem tem a mesma ramela da corrupção, cortam os teus dedos e dão nos teus filhos para eles comerem.

Casas de chapas, campos minados pela inflação que matou o poder de compra da população, direitos iguais nunca existiu na Bíblia, a burguesia violou a história.

África depende até do ar para respirar, empresas partidárias, a TV formatou o teu raciocínio, a bolsa de valores só dá valores nos vossos bolsos, até agora pagamos a dívida do erro do colono.

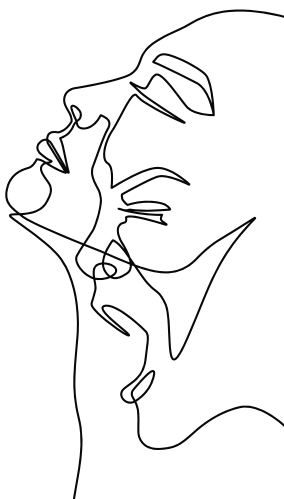


Desfecho da minha vida

Todo meu caminho está cinzento, minha vida está gasta, os meus pesadelos possuem medo dos sonhos, a morte nascia e dormia na minha cama, lâminas cortavam a minha dor, só queria tirar o peso do mundo que estava por cima dê-me.

O vazio no peito tornava o meu rosto amargo, queimava a minha dor no poço sem volta, a minha vida nunca melhorava só piorava, Deus me abandonou.

Só queria ver o meu corpo leve e livre do pecado, queria ser uma pessoa normal, vocês abriram a porta do inferno para mim.





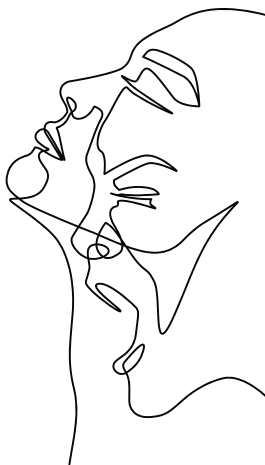


Vazio da minha alma

Sempre estive sozinho! apanhava até o silêncio gritar, chorava toda noite. Era preso nos meus pensamentos.

Os meus medos atormentavam o inferno e o paraíso, as drogas abriram as duas portas da destruição/salvação... A solidão era o meu sangue.

Cortava o meu corpo para me sentir viva, a minha automutilação foi uma dádiva do homem, fui sempre julgado pela cor da pele. A realidade aprofundou mais as minhas feridas, os corvos devoraram a alma da minha mãe, a minha raiva por Deus só se multiplicava.





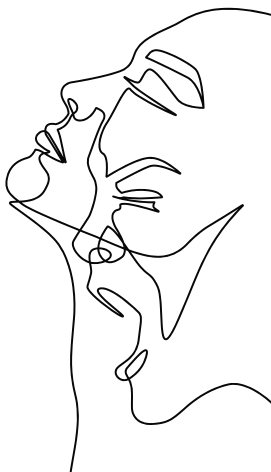
Antes

A nossa maior diferença é que tu vives com a esperança e vivo sem ela, tu acreditas que o amor salva eu acredito que ela mata, tu vives com um futuro. Eu não tenho ela.

Tenho medo de amar e ser amado, tenho medo de ser feliz! Porque ela machuca mais do que não amar, tenho medo da ilusão do amor...

A tua presença cura toda escuridão psicológica seca do meu coração morto! Tenho medo de ser salvo por te, durante muito tempo morei de forma morta, além do teu corpo também a tua alma de vidro.

Tenho medo da mudança.

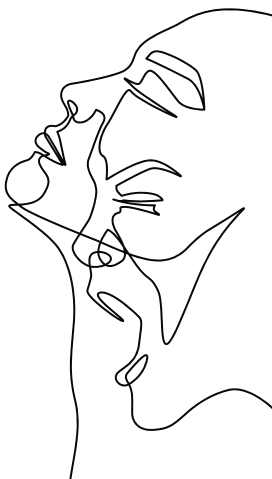


Não queres conversar ?

Cici estou cansado de ter a mesma rotina, e saber que não existe futuro para mim! Cansei de me iludir, o cheiro do fracasso polui a minha atmosfera. Espera amiga...

Não consegui congelar o cadáver da felicidade, o mundo me julga... vejo as horas a morrerem, estou morrendo aos poucos no poço dos traumas, assassinaram a realidade para alimentar a ilusão.

A minha alma está sozinha no mundo, de tanta traição o espelho comeu o meu sonho, a culpa do meu fracasso é minha ou do mundo.

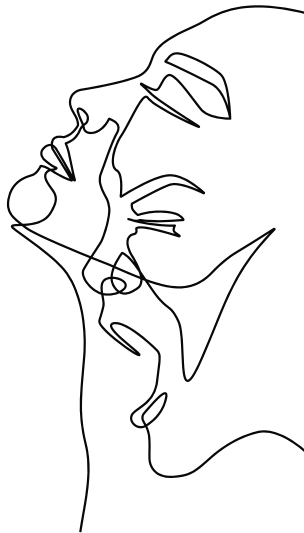


Grito do silêncio

O medo governa a veia do olhar da mente! A sociedade diz que o meu corpo só tem valor quando está despida, o vazio cobriu a minha aura, o silêncio me causa medo.

Fui violada pela realidade! A sociedade cala o meu sofrimento, o desgosto continua a raspar o meu poço!

Tatuaram o suicídio no meu sofrimento, me sinto cada vez mais impura, o sol perdeu a sua virgindade.



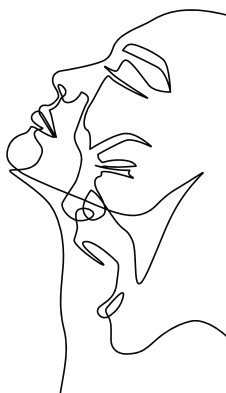
Primeira pedra

Não aguento mais plantar o cálice do sorriso numa terra morta sem moral, não aguento mais ouvir o gemido do silêncio, não aguento mais fingir o que não sou, me perdoa mãe, por não aguentar mais ser frio e esquecido por dentro.

Não aguento mais viver debaixo do teu teto que enterrou o meu amor, o suicídio chora, já não tenho asas para correr descalço na saudade.

Não aguento mais fingir que a minha vida é real, não aguento mais dormir na tosse da cana solitária, não aguento mais ver as lágrimas das velas.

Não aguento mais fingir que vivo, esta sociedade que come os sentimentos alheios, ou porque somos todos doentes que não aceitamos o que somos.





Hoje queria acabar com tudo

Hoje queria enterrar os meus sentimentos que me botam para o fundo do poço que é o cemitério dos cadáveres andantes que só sabem esmagar sonhos dos outros! Em cada dia que o sol nasce é deficit a caixa-tórax remar o mesmo barco sem cometer o suicídio, sinto vozes mortas dentro do cérebro da terra.

O cheiro do gatilho está doce, a minha mente corre para a bala, o meu corpo não quer isso, eles pintaram o meu céu de azar.

Hoje não queria voltar para casa e ver sempre briga dos meus pais, hoje queria sentir o que vocês chamam de liberdade nos braços das drogas, e ter relação sexual com a cocaína e me jogar da estrada ou do prédio, me afogaram por anos na depressão, nunca me valorizaram, estou cansado de ouvir o telhado do som do meu pai a bater na minha mãe, e eles dizem que sou um erro vivo.

Hoje só queria ser uma pessoa normal, sentir amor de uma mina e ser feliz, hoje só queria acabar com a minha vida que não tem valor

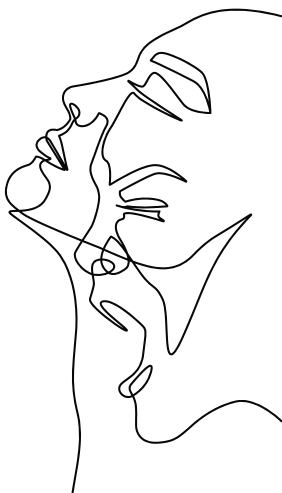
16 de setembro

Tu não sabes o que ser eu

Tu sabes o que é ser arranhado pela depressão todos os dias, tu não sabes o que é viver sem ter gosto pela vida, tu não sabes o que é ser, um ser sem futuro, tu não sabes o que é sorrir enquanto o coração já não existe no peito. Tu não sabes o que é ser um morto em vida!

Tu não sabes o que é ter nojo da alma do teu espelho, tu não sabes o que é ser rejeitado pelo teu ego, tu não sabes o que é viver e rezar para alguém tirar a tua vida ou mesmo Deus. Tu não sabes o que é ver a depressão a engordar na tua mente...

Até á próxima vida





Fé dos Ateus

Sei que a tua consciência luta para não crer no Criador, e a tua fé está em não acreditar. Toda fé parte de um Criador — é impossível viver sem acreditar em Deus, é impossível viver sem estar vinculado a alguma crença. O ser humano precisa acreditar em algo, seja uma crença caótica ou não. A verdade é que nascemos para sermos manipulados ou manipuladores, por crenças religiosas ou não.

Quando teu barco afunda no sofrimento, os teus lábios gritam o nome de Deus. Que lindo. O teu ego só reconhece o Criador quando a chuva cheia de dor canta na tua vida. Na riqueza, esqueces-te de tudo.

Tu sabes que a liberdade, o amor e a felicidade são uma utopia; que não somos o que pensamos ser. Criam limites para nos privar de sonhar e de acreditar na verdade, com crenças sujas. A mente está cheia de lacunas. O conhecimento, nem a verdade, te libertou. Sei disso, porque já fui como tu. Já vivi o que tu vives, já acreditei no que acreditas.

Deus existe. Será que Deus é uma criação humana ou não? Sei que tu conheces a verdade por intermédio da Bíblia Sagrada — a Palavra de Deus, e não de homens.

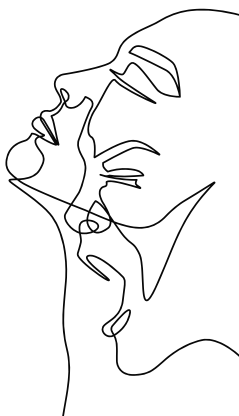


Risada Doentia

Continuo a correr neste caminho obscuro e sinto que estou no mesmo lugar há anos. Não sinto a luz nos meus olhos, aqui no fundo do poço. Rezo para que Deus ilumine a minha mente, que vive no meio desta escuridão criada por eles.

O amor me salvou e tornou os meus dias amargos. Foi no teu colo que encontrei a liberdade que me prendeu em ti naquela idade.

As pessoas só criticam e desconhecem os demônios internos que sacrificam o meu sorriso. Continuo a correr — sei que um dia vou alcançar a meta e calar os ventos que nos fazem cair no medo. A minha fé em Deus é uma chama que não morre.



Culpado sem culpa

A vida já não é a mesma. Já não sinto vontade de respirar quando o sol nasce e a chuva lava toda a dor por fora. O teu amor foi o nosso fim. Tu sabes que desculpas não matam o passado. Mente cheia, panela vazia, e o estômago canta a música da fome, enquanto o Cristo deles joga alimento no lixo. É lindo para vocês, mas cruel para nós.

A cor da pele e dos olhos me persegue em qualquer sítio. É bom saber que já fui feliz quando não conhecia o mundo. Sinto que vivemos por nada, porque a morte sempre rouba tudo de todos. O revólver apontado à cabeça é sinal de que vivemos sob o cuspe do trauma.

Procurei luz na escuridão — não encontrei vida. Procurei escuridão na luz — só encontrei o cheiro da morte. Vivemos sem vida no paraíso do Senhor...

Até à próxima vida

